

Formulário de candidatura

Ficha técnica	<p>Designação da Escola: Colégio Aprender no Campo</p> <p>Diretor: Dinis Cordeiro</p> <p>Contactos (telefone e email): 913 806 033 geral@crecernocampo.pt</p> <p>Designação do projeto: “A cidadania começa por nós: Transformar a educação”</p> <p>Responsável pelo projeto: Professora Joana Cruz (1.º ciclo - 914599835); Professora Neuza Ramos (1.º ciclo -935012386); Professora Rita Rilho (1.º ciclo -911959986) e Psicomotricista Nádía Medeiros (1º/2.º ciclo - 939471266)</p> <p>Email do responsável: joanacruz@crecernocampo.pt / neuzaramos@crecernocampo.pt / nadiamedeiros@crecernocampo.pt ritarilho@crecernocampo.pt</p>
Intervenientes	<p>Diretor:</p> <ul style="list-style-type: none">• Dinis Cordeiro (responsável pela aprovação e implementação do projeto) <p>Docentes/Não docentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Isa Sena (implementação do projeto)• Ana Vieira (implementação do projeto)• Cátia Moucho (implementação do projeto)• Márcia Batista (implementação do projeto)• Vânia Silva (implementação do projeto)• Neuza Ramos (responsável pelo projeto e implementação do projeto)• Rita Rilho (responsável pelo projeto e implementação do projeto)• Joana Cruz (responsável pelo projeto e implementação do projeto)• Jorge Rodrigues (implementação do projeto)• Daniel Fonseca (implementação do projeto)• Pedro Félix (vídeo e edição do projeto)• Cláudia Vicente (implementação do projeto)• Rui Morcela (implementação do projeto)• Vítor Dias (implementação do projeto)• Flávio Furtado (implementação do projeto)• Bárbara Couceiro (implementação do projeto)• Nádía Medeiros (responsável pelo projeto e implementação do projeto)• Mónica Jesus (apoio nas atividades do projeto)

- Eliseu Pereira (apoio nas atividades do projeto)

Alunos:

- Flor de Lis (Ana, Catarina, Dinis, Ema, Francisco, Frederico, Gustavo, Henrique, Iris, Laura, Leonardo, Lourenço, Luana, Lucas, Madalena, Mateus, Matilde, Noah, Olivia, Afonso, Dinis)
- Esquilos (Sofia, Miguel, Francisca, Iris, Clara, Manuel)
- Coalas A (Rita, António, Maria, Margarida)
- Coalas B (Noam, Hugo, Lourenço)
- Pandas (Katarina, José, Lucas, Gonçalo, Manuel, Gabriel, Matilde, Elena, Iris, Amália, Joana, Santiago, Tomás, Maiia, Sofia, Vicente, Leonor, Mathias, Dinis, Carlos)
- Alecrim (Diego, Dalila, Itai, Eva, Martim, Camila, Mariana, Aurora, Laura L., Laura)
- 1.ºA (Maria L., Rafael, Rita, Laura, Santiago, Tiago, Carlota, Helena, Isabela, Madalena, Santiago, Maria I, Samuel, Nicole, Artur, Guilherme)
- 1.º B (Maria C., Vicente, Rafael, Pedro, Nicolas, Matilde, Margarida, Joana, Francisco, Dinis, Carlota, Beatriz, Vicente, Tiago, Lourenço)
- 1.ºC (Martim, Maria C., Tomás, Maria R., Giovanna, Carolina, Santiago, Rafael, Martim, Mateus, Rebeca, Francisco, Tiago, Simão, Maria R.)
- 2.º A (Alice, André, Carlota, Catarina, Constança, Emma, Guilherme, Lara, Leonardo, Maria F., Maria F., Maria C., Maria S., Rodrigo, Tomás, Xavier)
- 2.ºB (Henrique, Rafael, Luna, Violeta, José, Maria, Eva, Mariana, Leonor, Constança, Eliana, Maria E., Valéria, Carolina, Maria R., Maria B.)
- 3.º A (Alexandre, Anusca, Beatriz, Carolina, Catarina, Emília, Guilherme, Gabriel, Leonardo, Manuel, Matilde, Laura, Maria M., Maria A., Vicente)
- 3.º B (Carminho, Carolina, Clara, Diego, Filipa, Gabriel, Gabriela, João, Leonardo, Lucas, Madalena, Maria, Miguel, Tomás, Vincent, Duarte, Leonor)
- 4.º A (Ariel, Caetana, Carolina B., Diana, Esperança, Leonor O., Leonor C., Luís, Lukas, Maria M., Martim, Santiago, Alexandre, Tiago, João, Maria I., José, Carolina, Afonso)
- 5.º A (Marta, Gabriel, Margarita, Leonor, Raquel, Bianca, Vasco, Mariana, Tomás, Lourenço, Afonso)
- 5.º B (Beatriz, Camila, Eva, Gonçalo, Henrique, Leonor, Livia, Marta, Matilde, Rodrigo, Rubén, Santiago, Vasco)
- 6. B (Beatriz, Constança, Gonçalo, Gonçalo M., Laura, Luz, Maria, Matilde, Mariana, Mariana S., Nuno, Tiago)
- 6.º A (Alice, Catarina, David, Francisco, Isaac, Maria, Miguel, Matilde, Matilde P., Noa, Salvador, Vasco, Vitória)

Encarregados de Educação:

- 4.º A (Susana Figueira)

Parcerias:

- Dentibus Clínica Médica e Dentária
- Grupo desportivo de Valdera
- Escola Museu Salgueiro Maia, Coruche

<p>Descrição do projeto</p>	<p>O projeto foi dividido em quatro partes, de forma a abranger a maior informação possível sobre o tema. Cada atividade foi desenvolvida de forma adequada a cada faixa etária, integrando alunos do Pré-escolar e do 1.º aos 6.º anos de escolaridade.</p> <p>Parte I – Conhecer Gandhi</p> <p><u>Atividade 1: Conhecer Mahatma Gandhi?</u></p> <p>A primeira atividade do projeto foi sobre a história de vida de Mahatma Gandhi. As turmas do 1.º ano, bem como os que frequentam o colégio pela primeira vez neste ano letivo, exploraram um PowerPoint com imagens e questões, que lhes fizesse questionar e puxar pela curiosidade para conhecer esta ilustre personalidade. Foram também realizadas ilustrações sobre o Gandhi. Desta forma, os alunos mais novos ficaram a conhecer Gandhi, a sua história de vida e as suas lutas/conquistas, bem como a sua contribuição para os conteúdos que são muitas vezes abordados nas aulas de Cidadania e Ambiente. Os restantes alunos do colégio já conheciam Gandhi pela sua participação no prémio Gandhi nos dois anos anteriores.</p> <p>Parte II – História da Educação: como o ensino evoluiu ao longo do tempo</p> <p><u>Atividade 2: O 25 de Abril</u></p> <p>As turmas do 1.º e 2.º ciclo desenvolveram atividades sobre o dia 25 de abril. Nas aulas de Português os alunos visualizaram o vídeo sobre a história “O Tesouro” de Manuel António Pina, fazendo a compreensão oral do conto, descobrindo que o tesouro de que se fala é a Liberdade e qual é o símbolo da revolução. De seguida, exploraram a palavra Liberdade, questionando sobre o seu significado, a sua importância, o que é para cada um dos alunos a Liberdade, realizando mapas de conceitos. No âmbito das aulas de Artes Visuais do 1.º Ciclo e Educação Visual do 2.º Ciclo, os alunos construíram o seu próprio símbolo da revolução. Fizeram a impressão da sua mão em papel com tinta vermelha (flor), pintaram um pau de espetada de verde (caule), onde colaram a palma da mão. No pau de espetada colaram uma mensagem sobre a “Liberdade” (por exemplo, “Nós temos a Liberdade nas nossas mãos.”). Concluídos os símbolos, levaram-nos para casa de forma a incentivar a partilha e a discussão em família sobre a importância do direito à Liberdade. Os alunos ainda ouviram as músicas “Grândola, Vila Morena” de Zeca Afonso e “Somos livres” de Ermelinda Duarte.</p> <p>Durante o desenvolvimento desta atividade abordamos o tema dos Direitos Humanos e Igualdade de Género, uma vez que antes do 25 de abril a maioria das pessoas era analfabeta, não podia votar, o ensino era limitado por regras e específico de conteúdos, não havia liberdade de expressão, não podendo as pessoas se juntarem para conversar.</p>
------------------------------------	---

Atividade 3 – Visita de uma antiga professora primária

A Educação sofreu transformações significativas após o 25 de abril de 1974. Durante as atividades comemorativas desenvolvidas na atividade do 25 de abril foi falado aos alunos de como era a escola nesse tempo e de como ela era diferente da escola que frequentam hoje. Com o intuito de abordar a evolução e transformação do ensino e da educação desde o tempo do Estado Novo, os alunos do 2.º ano receberam a visita de uma professora (avó de uma docente da escola), reformada, que documentou aos alunos a “Escola salazarista” mostrando exemplos de como eram os manuais, o que estudavam, os recursos que possuíam, como eram as salas de aula, como se organizavam as turmas e as escolas. Para complementar esta atividade foi mostrado o vídeo “Assim era a escola antigamente em Portugal” <https://www.youtube.com/watch?v=6ydh9PAbnls>. Posteriormente, a docente falou sobre o seu percurso enquanto aluna e docente, como eram as escolas que frequentou e como a própria transmitia conhecimento aos alunos, mostrando fotografias e livros. No âmbito desta atividade os alunos conseguiram estabelecer uma relação com o mundo que os rodeia, havendo uma partilha dinâmica social, histórica e cultural.

Atividade 4 - Escola- Museu Salgueiro Maia

Os alunos do 3.º e 4.º anos realizaram uma visita de estudo à Escola-Museu Salgueiro Maia. Esta escola fica situada em Coruche. A visita proporcionou aos alunos a reflexão sobre a educação e os valores por ela enraizados, estabelecendo a ponte entre o antes e o depois do 25 de abril de 1974. A exposição começou pela apresentação de três frisos cronológicos que transmitiram acontecimentos ocorridos no mundo, em Portugal e na educação, desde o final da monarquia até aos dias da atualidade. Entretanto, os alunos visualizaram instrumentos/recursos utilizados pelos alunos e professores e a sua evolução, desde uma simples caixa de terra, ponteiras e copinhos de tinta, até aos primeiros computadores. De seguida, os alunos lembraram a figura histórica Salgueiro Maia, através da demonstração do seu percurso biográfico. Posteriormente, foi-lhes contada a história do ensino em São Torcato e por fim, a representação da sala de aula do Estado Novo. Terminada a visita, no espaço exterior, os alunos realizaram jogos tradicionais no espaço do recreio da Escola-Museu.

Esta visita veio complementar as duas atividades anteriores (atividade 2 e 3), mostrando aos alunos a realidade do espaço físico de uma escola frequentada pelos seus avós, bem como brincavam no espaço exterior.

Parte III – Ensino outdoor - uma outra forma de aprender

O espaço da nossa escola é um local de aprendizagem e crescimento, onde as crianças demonstram gosto pela natureza, desde as idades mais tenras. A nossa escola é localizada numa zona rural, rodeada de campo, com excelentes áreas e equipamentos exteriores, com presença de animais, zonas de vinhas, oliveiras, pinheiros, cozinha de lama, canteiros, horta e lago artificial, ou seja, grandes oportunidades de ensino-aprendizagem. A nossa ligação com a natureza é muito forte, sendo importante desenvolver com os alunos um trabalho assente na pedagogia outdoor.

Muitos alunos vivem a vida numa correria, muito pela azáfama do dia-a-dia dos pais. Entre a escola e a sua vida, não lhes resta muito tempo para brincar, imaginar, criar ou explorar. Cabe-nos a nós proporcionar momentos que lhes permitam construir memórias, motivando-os para o trabalho e o ensino, bem como o desenvolvimento das suas competências.

Com um mundo onde o respeito pela natureza e as opções sustentáveis são cada vez mais uma necessidade, as atividades outdoor que promovem o respeito pelo planeta e melhoram a aprendizagem, tornam-se um recurso importante e significativo para este fim. Estas também permitem aos alunos explorar os seus limites, para além de melhorar a saúde e bem-estar, tornando os intervenientes mais saudáveis.

Atividade 5 - Construção de jogos e materiais didáticos

A prática da cidadania constitui o exercício dos direitos e deveres num processo de participação contínua, individual e coletiva onde o aluno aprende e se relaciona entre os seus pares. De forma a criar uma interação entre as diferentes faixas etárias pensamos, futuramente, criar um espaço comum às crianças/alunos da nossa escola, como uma sala de aulas ao ar livre, com o intuito de receber qualquer criança/aluno que possa desfrutar do seu espaço e utilizar os jogos e materiais didáticos como ferramenta de aprendizagem divertida. Assim, coordenamos um trabalho em equipa, conjugando a criatividade e imaginação de docentes e alunos para a construção de jogos e materiais diversos.

Quando se fala em jogos ou materiais didáticos, muitas vezes pensa-se que estes são elaborados especificamente para ensinar as pessoas sobre um determinado tema, expandir conceitos, reforçar o desenvolvimento e entendimento sobre um evento histórico ou cultural. Muitas vezes pensa-se que os jogos ou materiais também são apenas para divertir, no entanto, quando são utilizados em contexto de aula, proporciona-se aos alunos a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades. Assim, o jogo que era apenas lúdico, passa a ser considerado material pedagógico. Os jogos educacionais facilitam e estimulam a aprendizagem através da interação entre as pessoas e desenvolvem capacidades cognitivas e sociais, além de contribuir para a formação da personalidade. Favorecem a realização de esquemas mentais, estimulam o pensamento, a ordenação de tempo e espaço, habilidades de coordenação, destreza, rapidez, força e concentração. Assim, o jogo lúdico constitui um veículo excepcional para o desenvolvimento infantil, assim como o raciocínio lógico e a comunicação, tornando o jogo lúdico e os materiais didáticos ferramentas fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Os jogos e materiais construídos e que, passamos a demonstrar de seguida, foram implementados em contexto outdoor.

Geoplano

O jogo Geoplano foi importante para o projeto pois permitiu o desenvolvimento de habilidades matemáticas, tais como a exploração de figuras e formas geométricas planas, noções de medida e localização, simetria, área, perímetro, ângulos, vértices e tamanho. Além disso, a utilização deste recurso matemático permitiu às crianças reproduzir diferentes imagens e respeitar suas formas e cores, bem como criar e recriar formas do seu quotidiano de forma livre.



“Vamos dar sentido ao número!”

Este jogo com materiais naturais, como pequenas pedras, tem um papel importante no projeto, pois permite trabalhar a noção de número e as primeiras operações matemáticas. A utilização de elementos da natureza como materiais facilita a compreensão de conceitos matemáticos abstratos.



Cartões sensoriais

Neste jogo as crianças manipularam cartões através da exploração de diferentes texturas, e aprenderam a identificar e diferenciar objetos com base no seu toque.



Jogo da Memória com elementos da Natureza

O jogo da memória permitiu à criança trabalhar habilidades importantes, como a memória fotográfica, a imaginação, a concentração e o raciocínio lógico. Neste jogo em particular, os elementos da natureza e materiais não estruturados foram utilizados como peças do jogo, possibilitando diferentes correspondências e estimulando a criatividade. Além disso, o jogo da memória com elementos da natureza também contribui para a consciência ecológica, uma vez que promove a apreciação e valorização da natureza.



Jogo do galo

Este jogo tradicional infantil, para além de ser muito divertido e dinâmico, desenvolve algumas competências, tais como, desenvolvimento do raciocínio lógico; resolução de problemas; aperfeiçoamento da capacidade espacial e visual; interação e competitividade saudável; bem-estar psicológico geral.



Andas

O jogo das andas visa estimular a lateralidade, coordenação motora e equilíbrio, a memória e a concentração dos participantes, enquanto estes exploram livremente o espaço exterior. O jogo pode ser adaptado para que a criança percorra pequenos trajetos delineados, o que aumenta a emoção do jogo. Possuem cordas ajustáveis, permitindo que sejam utilizadas por crianças de diferentes alturas.



Grafismos sensoriais & Escrita Criativa

Estes jogos são uma excelente maneira de estimular a escrita de forma criativa e divertida nas crianças. As crianças podem construir palavras e sílabas, explorando as letras do alfabeto e associando os sons a cada uma delas. Além de ajudar a desenvolver habilidades motoras finas, memória e concentração, também ajudam a compreender a orientação da escrita e a escrita do próprio nome ou outras palavras. Através da construção de palavras e sílabas com pedras, as crianças têm a oportunidade de explorar as letras do alfabeto, associar os sons a cada letra, compreender a orientação da escrita e exercitar a escrita do seu próprio nome ou de outras palavras.



Raciocínio Lógico-Matemático

Com jogo de cubos e cilindros é possível trabalhar a construção no espaço, o conhecimento gradual do material, a identificação de formas e sólidos geométricos, a introdução do conceito de número, a comparação de tamanhos, a noção espacial, a contagem, a criação de sequências, séries e padrões, a formação de conjuntos e subconjuntos, a identificação de atributos como cor, forma, tamanho e espessura, o estabelecimento de comparações, o desenvolvimento da memória e concentração, a elaboração de composições livres ou dirigidas e a exploração livre do material.



Dominó

O dominó é um jogo tradicional, coletivo e conhecido de quase todas as crianças. A riqueza deste jogo permite o seu aproveitamento como recurso pedagógico em diferentes níveis de dificuldade. Com este jogo consegue-se realizar contagens organizadas, representação decimal ou paridade.



Ludo

O Ludo, o jogo de *Pachisi* pode ser jogado com dois a quatro jogadores. O jogo consiste num tabuleiro em cruz e círculo onde os jogadores devem mover as suas peças no sentido anti-horário ao redor do tabuleiro e retornar ao centro. Ao jogar ao Ludo, os jogadores aprendem/desenvolvem o reconhecimento de cores, contagem, paciência/resiliência, planeamento, interação social, cumprimento de regras e frustração.



Atira, soma e ganha!

O jogo consiste em atirar pedras para dentro de pratos e somar os pontos. O jogo termina quando o aluno atinge o número de pontos estipulados.



Sequências com a natureza

Aqui, a criança tem a noção de número e adquire noções de quantidade ao associar o número às folhas correspondentes. Poderá igualmente desenvolver pequenas contagens bem como desenvolver outras noções matemáticas. Sendo as relações numéricas um aspeto fundamental no desenvolvimento do sentido do número, torna-se fundamental proporcionar às crianças múltiplas e diversificadas experiências de contagem de modo que possam desenvolver um raciocínio lógico-matemático cada vez mais eficiente.



Sons aos pares

Neste jogo o objetivo é encontrar o ovo correspondente que emite o mesmo som. O jogo termina quando todos os sons forem encontrados, explorando a capacidade de audição e concentração dos alunos.



Formas geométricas & Colar de contas

Através da construção de formas geométricas com pedras, as crianças têm a oportunidade de visualizar e manipular as figuras geométricas. Além disso, a leitura e interpretação das adivinhas estimulam o pensamento crítico e a resolução de problemas, enquanto os diferentes níveis de dificuldade permitem que os alunos progridam gradualmente e desenvolvam a sua confiança.

O jogo do Colar de contas apresenta diferentes cartões com operações numéricas para os colares de 5 e 10 peças, permitindo que os alunos pratiquem contagens e operações matemáticas. Além disso, foram criados cartões que solicitam a contagem de 2 em 2 ou 3 em 3. O jogo inclui ainda colares de 10 com cores diferentes para facilitar a visualização da metade.



O jogo de tabuleiro “O espaço” e o seu Mobile

Para consolidar os conteúdos de Estudo do Meio, construímos um jogo de tabuleiro com perguntas sobre o sistema solar com o intuito de explorar os conhecimentos dos alunos.

Para além do jogo construímos, com bolas de esferovite, um mobile do sistema solar que os alunos podem consultar para ver as órbitas e os respetivos planetas.



Mapa do tempo

Este mapa foi criado para colocarmos na sala outdoor com o objetivo de organizar o ambiente educativo, organizamos o pensamento e estabelecer rotinas.



Balança de pratos

No âmbito do projeto da criação de futura sala de aula *outdoor*, foi criada uma balança de dois pratos para que os alunos possam comparar diferentes objetos com naturezas e volumes díspares.



Música em todo o lado

Neste jogo os alunos foram desafiados a criar diferentes instrumentos musicais com materiais com uma função diferente. Ao reutilizar objetos que iriam para o lixo sensibilizamos para a reciclagem e o consumo consciente. Ao explorarem os diferentes sons dos objetos e como poderiam alterar esse som, com o objetivo de criar notas musicais variadas, os alunos aprimoram o seu sentido rítmico e a percepção visual. O jogo desenvolveu o gosto pela música, trabalhou a coordenação motora e incentivou o trabalho em equipa.



O que está no saco?

Durante a atividade, os alunos foram desafiados a adivinhar o conteúdo de sacos fechados através do tato e do cheiro. Em seguida, tiveram a oportunidade de criar os seus próprios sacos sensoriais usando materiais naturais encontrados no campo da escola. Dessa forma, os alunos puderam experimentar diferentes texturas, odores e cores, estimulando a sua percepção sensorial.



A explorar o Mundo

A atividade consistiu em escolher uma silhueta de um local, continente ou país e preenchê-la com areia, pedras ou materiais naturais encontrados na escola, de acordo com as características do local. Em seguida, os alunos descobriram as informações correspondentes ao local, como bandeiras, tradições, monumentos e animais. Por fim, partilharam o que aprenderam com seus colegas.



Orientações do espaço exterior

Uma vez que temos vindo a promover a utilização do espaço exterior do nosso colégio e incluí-lo nos momentos de aprendizagem das nossas crianças, os alunos do 4.º ano construíram cartazes com regras e orientações durante a utilização dos mesmos. Isto permite valorizar ainda mais esse espaço da escola e ajudar na interação entre as crianças e o próprio espaço.

Em sala de aula, foram identificadas as zonas em que fazia sentido colocar esses cartazes e feito esse levantamento através de uma lista.

Os alunos refletiram e debateram acerca das frases que lhes fazia sentido escrever em cada cartaz de cada espaço. Após a escrita das regras/orientações, os alunos ilustraram as mensagens escritas. Depois de plastificadas, deslocámo-nos ao exterior para colocar os cartazes nas respetivas zonas: quintinha, horta pedagógica, pneus, baloiços, lago, caixotes do lixo, entre outros.

Todos estes momentos permitiram aos alunos a reflexão e o debate sobre a utilização do espaço escolar exterior e relembrar regras de socialização e de interação saudável entre pares.

Apesar de o espaço ser o mesmo para todas as crianças, elas interagem de maneiras diferentes com o mesmo, apropriando-se dele à sua maneira e, para além de brincarem, adquirem competências de desenvolvimento e de aprendizagem. Não queremos limitar as oportunidades das crianças para as suas brincadeiras livres, mas sim orientá-las e inculir-lhes alguma responsabilidade e sensibilidade para o civismo e o meio ambiente.



Parte IV – Escola, Família e Comunidade - Uma parceria transformadora

Muito se fala na importância da família e da comunidade no processo de aprendizagem e no desenvolvimento pessoal das crianças. Consideramos que cabe à escola a responsabilidade de adotar estratégias variadas que desenvolvam competências de promoção pessoal e social dos alunos. A escola não tem apenas a missão de ensinar conteúdos e aplicar fichas de avaliação. A escola também permite a formação pessoal, a integração social, a estimulação e há cada vez mais a necessidade de romper com a chamada “escola tradicional”. Só assim conseguiremos formar crianças de uma forma global, e isso inclui as famílias e a comunidade envolvente, ajudando-as no desenvolvimento da sua cidadania.

Atividade 6 – Desfile temático

Uma vez que o Projeto Educativo da escola para o presente ano letivo tem como tema “Lixo no chão? Não! Queremos ser parte da solução!”, os alunos de Pré-Escolar, 1.º Ciclo e 2.º Ciclo construíram com os seus pais fatos alusivos a este tema. Relembramos com os alunos e respetivos Encarregados de Educação a importância do uso de materiais reutilizáveis para que a atividade fosse mais rica, de acordo com as políticas dos sete R's da sustentabilidade, um tema que se tem vindo a trabalhar com as nossas crianças e que cada vez é mais importante e falado, não só, nas aulas de Cidadania e Ambiente, como em outros momentos das nossas rotinas. Foi sorteado um tema para cada sala/turma (ecoponto amarelo, ecoponto

azul, ecoponto verde, lixo, pilhas...) e cada família construiu o seu fato. Esta atividade culminou com um desfile, onde os Encarregados de Educação puderam vir à escola e presenciar a participação dos seus educandos, envolvendo desta forma as famílias na aprendizagem dos nossos alunos, tornando-as mais ricas e significativas.

Atividade 7 - Semana do livro

Ao longo de uma semana, as salas de creche e pré-escolar, bem como as turmas de 1.º e 2.º ciclos foram convidadas a explorar uma história. Esta exploração fomenta o gosto pela leitura e pode servir de mote para muitas atividades explorando outras áreas. Assim, foi pensado que uma das atividades seria a construção de um livro em 3D sobre a história. Este livro poderia ter partes da história, apenas palavras, imagens entre outras ideias. Os livros criados foram colocados à entrada do colégio, numa pequena exposição à comunidade educativa.

Durante a semana tivemos outras atividades relacionadas com os livros e com a leitura. Recebemos o autor Bruno Matos, da editora *Penguin Randow House*, que dinamizou uma sessão de histórias para os diferentes grupos de 1.º e 2.º ciclos e deu a conhecer a sua coleção de livros fazendo também uma sessão de autógrafos. Ainda no mesmo dia, decorreu uma feira do livro na entrada do colégio com alguns exemplares desta editora. Esta atividade teve como intuito incluir a comunidade educativa na nossa visita com o autor Bruno Matos e com a editora *Penguin Randow House* permitindo às famílias participar de forma ativa na educação literária dos seus educandos.

No pré-escolar convidamos a editora *Poet's & Dragons* que dinamizou atividades em sala de aula consoante a idade. Estas histórias, que tiveram início no princípio da semana, promoveram várias atividades entre as turmas, melhorando as relações sociais e desenvolvendo competências interpessoais.

Atividade 8 – Dia da consciencialização do Espetro do Autismo

Esta atividade teve como objetivo consolidar aprendizagens de educação para a cidadania com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. Ao abordar o tema do Autismo de forma educativa e inclusiva, a atividade promoveu a conscientização sobre as diferenças e a importância do respeito às mesmas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Além disso, a atividade incentivou formas proativas e inovadoras de aprender e ensinar, permitindo que os alunos se envolvessem em uma atividade lúdica e criativa que estimulasse a sua capacidade de compreensão e empatia. Por fim, a atividade operacionalizou a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e respetivos domínios de educação para a cidadania, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Atividade 9 – Higiene oral

No desenvolvimento desta temática foi elaborada uma visita de um profissional dentista à nossa escola com o intuito de desenvolver a educação para a saúde.

Esta atividade promoveu o direito à saúde, um dos direitos fundamentais das crianças. A visita do profissional dentista permitiu às crianças aprenderem sobre a importância da higiene bucal e a prevenção de doenças dentárias, o que contribuiu para uma melhoria na qualidade de vida e bem-estar geral das crianças.

Além disso, ao envolver a comunidade externa, por meio da presença de um profissional dentista que também é encarregado de educação na escola, a atividade demonstrou a importância da colaboração entre a escola e a comunidade para garantir o desenvolvimento integral das crianças. A presença de profissionais externos trouxe uma perspectiva mais ampla e especializada para a educação em saúde, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis pela sua própria saúde e bem-estar, transmitindo os conhecimentos aprendidos à comunidade.

Atividade 10 - *Peddy Paper Gramatical*

Este foi um projeto de sala onde os alunos do 6º ano foram desafiados a criar uma atividade que lhes permitisse aprender e consolidar os conteúdos trabalhados em sala de aula, de uma forma diferente. Estes tiveram a ideia de criar um *Peddy Paper* pela escola, com desafios gramaticais ao longo do percurso. A atividade de orientação foi realizada por grupos de 3 ou 4 alunos, que tinham como função elaborar as questões, pistas, mapas e distribuir os elementos construídos no recreio, segundo o plano elaborado. Estes elementos estavam dentro de envelopes, previamente distribuídos pela docente. As tarefas desta atividade foram distribuídas por diferentes pontos (ou postos), assim como, a pista que os grupos participantes tiveram de decifrar para poderem passar à estação seguinte do percurso. Mais tarde puderam partilhar este jogo com as turmas de 5º ano, para que pudessem aprender estes mesmos conteúdos de forma interativa.

Além de trabalhar a gramática de forma lúdica, a atividade de orientação incentivou a colaboração entre os alunos, a criatividade na elaboração de questões e pistas e a coordenação na distribuição dos elementos pelo recreio. Ao realizar essas tarefas, os alunos desenvolveram habilidades como o trabalho em equipa, liderança, organização e planeamento, além de estimular a concentração e a memória. Os alunos puderam aprender de forma mais envolvente e divertida, o que contribuiu para um maior interesse e motivação para a disciplina de Português.

Atividade 12 - *Inclusão na comunidade*

Esta atividade promoveu a interação entre diferentes gerações, a partir da partilha de experiências e histórias sobre a evolução da educação ao longo do tempo. Além disso, esta consolida os conteúdos abordados em outras atividades, nomeadamente as comemorações do 25 de abril, a visita de uma antiga professora primária e a visita a um museu de uma escola antiga, ampliando o conhecimento dos alunos sobre o passado educacional e incentivando-os a valorizar o presente e a contribuir para o futuro. Através desta atividade, os alunos foram incentivados a desenvolver a compaixão, a empatia e a participação ativa na comunidade em que vivem, compreendendo a importância do respeito e da valorização das gerações mais velhas e de suas memórias. Desse modo, a atividade procurou promover a construção de uma sociedade mais inclusiva, solidária e colaborativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Dando continuidade à interação intergeracional, os alunos foram incentivados a partilhar os conhecimentos que tinham aprofundado com os mais novos. Esta parte da atividade consistiu para que os alunos tivessem a oportunidade de se sentir valorizados e responsáveis por transmitir os seus conhecimentos aos mais jovens, promovendo assim a autoestima e confiança nas suas capacidades. Além disso, esta atividade também reforçou a importância da preservação das tradições culturais e o papel da escola na promoção da cidadania ativa e participação na comunidade. Na atividade em si, os alunos jogaram os jogos tradicionais com os alunos do pré-escolar. Durante a partilha, os alunos mais velhos foram encorajados a explicar

as regras e objetivos dos jogos, e a acompanhar os mais novos na sua experiência de jogo, promovendo assim a interação e cooperação entre as diferentes idades.

**Impacto na
comunidade
educativa**

Objetivos do Projeto:

- Promover o gosto e interesse pela educação, compreendendo a sua importância.
- Conhecer novas personalidades históricas.
- Transmitir valores aos alunos;
- Promover a partilha de experiências;
- Promover o conhecimento através de atividades lúdicas;
- Estimular a participação ativa dos alunos;
- Envolver a comunidade na educação dos alunos;

Envolvimento da comunidade:

- Professores: Dinamização, planeamento e orientação do projeto junto dos alunos, encarregados de educação e pessoal não docente.
- Alunos: Concretização e participação nas atividades, discussão ativa sobre os temas abordados.
- Encarregados de Educação: Elaboração dos fatos temáticos respeitando os desafios propostos pela atividade; continuação da discussão dos temas abordados em contexto familiar
- Parceiros/comunidade: receção dos nossos alunos e incitação à discussão; Visita ao colégio e partilha de conhecimento e experiências

Impacto do Projeto:

Este projeto foi muito importante para a nossa comunidade educativa, uma vez que nos ajudou a crescer, a construir e a repensar na Educação, preocupação essa manifestada no nosso Projeto Educativo de escola.

A educação é uma prática que visa o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e competências no ser humano, como tal, para transmitir esses conhecimentos, foi necessário conhecer melhor esta área, aprofundar este tema, compreendendo de onde vimos e para onde queremos seguir. Assim, foi fundamental compreender a evolução da educação ao longo dos tempos, desde a época dos nossos avós e bisavós, para conseguirmos um futuro melhor, um futuro mais sustentável e mais igualitário. Somos todos iguais no que diz respeito ao direito à Educação, não temos de aprender todos da mesma forma, devemos respeitar o tempo de cada criança. Ao mesmo tempo, conciliámos a aprendizagem de conteúdos com a aprendizagem junto da natureza, onde nos tornámos cidadãos mais responsáveis e proativos e sensíveis às questões ambientais. Para além de envolvermos no nosso projeto alunos, docentes, não docentes e Encarregados de Educação, estendemos a participação até à população da área em que o colégio está inserido.

Para os alunos, este projeto foi fundamental, pois os mesmos foram confrontados com o passado da educação no nosso país, bem como da realidade que se vive nos dias de hoje. Identificaram as diferenças entre a educação que os seus avós receberam e a educação que recebem hoje; como aprendiam antigamente e como aprendem hoje, levando-os a questionar como é que será que os alunos aprendiam melhor: antigamente, em que não existia diferenciação pedagógica e quem não aprendia levava “orelhas de burro”; ou hoje, em que existe inclusão nas escolas e as aulas são mais práticas e que vão ao encontro dos interesses das crianças. Neste sentido, os alunos foram confrontados com uma perspetiva cultural e social diferente, pois os valores transmitidos pelos pais, professores e sociedade em geral também mudaram ao longo dos tempos. Este foi um dos motes para outra fase do nosso projeto, as aulas *outdoor*.

Nesta fase, os alunos foram envolvidos na construção de materiais pedagógicos e sustentáveis, que os apoiem nas aprendizagens ao longo das aulas, que cada vez são mais práticas e menos “tradicionais”. Também os despertou para a temática da Educação Ambiental e Sustentabilidade, que acabaram por ser abordadas através destas atividades. Desta forma, os alunos acabaram por ser confrontados com experiências significativas numa perspetiva de educação para a cidadania. Estando as nossas crianças num processo de pós-pandemia a nível mundial, percebemos que a Educação Ambiental deve ser mais inserida no quotidiano dos alunos. Para além disso, foi uma forma de uma vez mais, os alunos olharem para a educação, ensino e aprendizagem de uma forma diferente daquela que existia, fazendo com que ganhassem uma maior consciência das oportunidades que têm enquanto crianças e a diferença que poderão fazer na sociedade, enquanto futuros cidadãos. Esta ideia remeteu os alunos para os direitos das crianças, nomeadamente, o direito à educação, permitindo trabalhar aprendizagens essenciais e competências variadas. Leram, escreveram, refletiram, debateram ideias e colocaram os seus conhecimentos teóricos em prática.

Para os docentes, este projeto foi importante, porque conseguiram dinamizar aulas e atividades práticas adequadas às aprendizagens essenciais, de forma interdisciplinar. Este projeto também permitiu o envolvimento de vários docentes, alunos e crianças do Pré-Escolar, permitindo um trabalho em equipa nas várias valências.

O envolvimento da comunidade escolar foi bastante importante, na perspetiva dos docentes, pois valorizou as atividades e motivou os alunos. Os não docentes que participaram no projeto consideraram o mesmo importante, pois contactaram com os alunos em momentos do dia diferentes do que é habitual, criando-se laços mais sólidos e uma maior confiança entre as partes.

Fizemos também parcerias com algumas entidades/pessoas que foram convidadas à nossa escola. O encontro com o autor permitiu aos alunos contactar diretamente com alguém que escreve histórias para crianças. Os alunos demonstraram bastante interesse em conhecer os seus livros, as histórias de cada livro e as suas personagens. Verificámos que os alunos ficaram muito motivados para a leitura, uma vez que ao poderem adquirir a coleção que foi apresentada, iniciaram de imediato a leitura junto dos seus colegas, aproveitando intervalos, momentos no final das aulas e em casa. Discutiram sobre as histórias lidas e partilharam opiniões sobre as mesmas. Tudo isto foi fundamental, uma vez que os alunos consideraram que ler os ajuda a aprender mais, a ter mais criatividade, a adquirir vocabulário novo, a desenvolver a imaginação, a conhecer novos tipos de livros e a melhorar a escrita. Alguns alunos ainda afirmaram que se sentem mais calmos quando leem, que ganham curiosidade sobre as coisas, sentem-se divertidos, inspirados e adoram sentir que parecem estar dentro da história, como se estivessem noutra planeta. Junto do autor, os alunos questionaram acerca das suas histórias e sobre a sua profissão, levando-os também a refletir acerca do trabalho feito em equipa, entre autor, ilustrador e editora.

A visita da higienista oral também foi outro momento de partilha, de reflexão e de questionamento. Uma vez que os alunos do 2.º ano trabalharam a dentição na disciplina de Estudo do Meio, esta visita fez ainda mais sentido para que consolidassem os conteúdos programáticos de forma prática e lúdica, bem como contactassem com uma clínica dentária, compreendendo que aquilo que aprendem na escola está diretamente relacionado com as suas vivências do dia-a-dia.

A visita de uma professora primária já reformada foi outro momento de grande aprendizagem. Neste caso, sendo a convidada a avó de uma docente do colégio, houve uma curiosidade ainda maior por parte dos alunos em conhecê-la, ouvir as suas histórias e fazer com que sentissem uma maior proximidade com as ideias que foram partilhadas. Os alunos aprendem a saber ouvir, a colocar questões e a respeitar pessoas de uma geração muito diferente da sua.

Estes momentos de partilha com os profissionais de várias áreas foram importantes no reforço de conhecimentos e valores, fazendo uma ponte, entre a escola e a sociedade.

O envolvimento das famílias foi outro ponto importante na dinamização e impacto deste projeto. Sendo a família a base estrutural de cada indivíduo, consideramos de extrema importância a sua articulação com a escola, valorizando as aprendizagens das nossas crianças. A construção de fatos com o tema do Projeto Educativo, bem como o desfile temático, foram uma forma de envolvermos os Encarregados de Educação nestas mesmas aprendizagens. Por um lado, os alunos motivaram-se por englobar as suas famílias nas atividades escolares, por outro, as famílias conseguem acompanhar os valores e os projetos em que os seus filhos estão envolvidos. Deste modo, os pais também ficaram, uma vez mais, sensibilizados para as temáticas da Educação Ambiental, sustentabilidade e reciclagem.

Em suma, este foi um projeto desenvolvido pelos professores, auxiliares, Encarregados de Educação, parceiros e população da nossa localidade, com os alunos e para os alunos. Queremos acreditar que todos aprendemos a valorizar mais a escola e as oportunidades que temos. Estamos mais conscientes de que somos privilegiados em vivermos numa sociedade democrática e inclusiva, em que a escola apresenta um leque cada vez maior de aprendizagens significativas.

Divulgação do projeto

Publicação no *Facebook* - Feedback da comunidade



ProfNeuza TerceiroAno está com ProfRita TerceiroAno e 5 outras pessoas.

23 h · 🌐

Hoje fomos partilhar com a nossa comunidade os jogos que fizemos. 🍷
Interagimos com outra geração que costumava divertir-se com jogos semelhantes!
Foi muito divertido e enriquecedor! 😊
O nosso obrigado 🙏😊



ProfRita TerceiroAno, JoanaProf QuartoAno e 20 outras pessoas · 3 comentários · 2 partilhas

Gosto

Comentar

Partilhar



Olivia S. Rufino
Tão bom ver o respeito e a interação entre as crianças e os mais velhos! ❤️🇵🇹

Adoro Responder 9 min



Claudia Casalinho
Saber que existe esta interação entre gerações é gratificante mas acima de tudo é saber que dão valor a estas iniciativas para que os mais novos aprendam a divertir-se com atividades ensinadas plos mais velhos!! Obrigada ❤️

Adoro Responder 6 min



Carlota Barros
Bom ver as crianças a aprender com os mais velhos, boa iniciativa

Adoro Responder 1 min

